II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***39*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

APRENDENDO SOCIOLOGIA A PARTIR DA ESTATÍSTICA: ANÁLISE DO PERFIL POLÍTICO DOS ELEITORES E INTERVALO DE CONFIANÇA PARA A PROPORÇÃO DE VOTOS VÁLIDOS DE CERAÍMA- BA

Daniele de Brito Trindade[1], Guilherme José Mota Silva[2], Luma Fogaça Magalhães[3], Thiago Rayan Martins Brandão[3], Tárike Lucas Flores Mendes[3]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi, daniele.trindade@ifbaiano.edu.br; [2] Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi, e-mail: guilherme.silva@ifbaiano.edu.br; [3] Discentes do Curso Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi

Palavras-chave: Sociologia política, Descritiva, Eleições, Votos válidos, Intervalos de Confiança, Pesquisa Eleitoral

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Sociologia dos cursos de ensino médio integrado ao curso técnico em Informática para Internet do IF Baiano, Campus Guanambi. A partir das aulas e dos aprendizados teóricos acerca de como funcionam as instituições políticas e o sistema eleitoral brasileiro (AVELAR; CINTRA, 2007), bem como sobre os distintos espectro políticos (BOBBIO, 2001), e aproveitando o contexto das eleições presidenciais de 2018 os discentes desenvolveram uma pesquisa eleitoral que buscou medir a intenção de votos dos moradores do núcleo de Ceraíma, distrito da cidade de Guanambi-BA, onde está localizado o campus do Instituto Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

O processo de pesquisa foi desenvolvido a partir de um primeiro momento de aprendizado teórico realizado em sala de aula onde os discente tiveram acesso aos temas da sociologia política; uma segunda etapa de pesquisa de campo na qual os discentes aplicaram questionários entre os moradores do núcleo de Ceraíma; e por fim, uma terceira etapa de tabulação e análise dos dados onde os discentes tiveram acesso a conteúdos básicos da disciplina de estatística e construíram intervalos de confiança (IC), utilizando o *software* R, para inferir os resultados a proporção de votos reais. O cálculo utilizado para a construção do IC é:

$$\left[p - 1.96\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}; p + 1.96\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}\right]$$

(Barbetta, et al. 2010). Vale salientar que a técnica de amostragem utilizada foi a amostragem aleatória simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados um total de 278 questionários, desses apenas 202 (72,66%) votam no núcleo de Ceraíma. Considerando o total de entrevistados, observou-se que 133 (47,84%) votariam em Haddad no 2º turno e 72 (25.90%) em Bolsonaro (Figura 01). Entretanto, para verificar a veracidade da pesquisa com os votos reais adquirido na pesquisa eleitoral consideramos apenas os votos válidos (154) dos entrevistado que declararam votar no núcleo de Ceraíma e construímos um intervalo com 95% de confiança (IC) para a proporção dos votos, cujos os resultados encontram-se na Tabela 1. Dentre os 154 entrevistados que votam em

Cadernos Macambira
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página **40** de **125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

Ceraíma, 100 (64,94%) afirmaram votar em Haddad e 54 (35,06%) afirmaram votar em Bolsonaro no 2º turno das eleições presidenciais. Analisando os votos apurados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas seções 102, 103, 163, 222, localizadas em Ceraíma-BA, observamos que do total de 1.069 votos válidos 699 (65,4%) foram para Haddad e 370 (34,6%) foram para Bolsonaro. Também analisamos o perfil dos eleitores considerando o sexo, a orientação política e a filiação partidária. Observamos ainda que maior parte dos entrevistados afirmou não saber qual a sua orientação política, chama atenção ainda o fato que dentre os eleitores de Haddad 15,58% afirmou ser de direita. É possível verificar que ambos os Intervalos com 95% de confiança contêm o verdadeiro valor da proporção de votos. Portanto, a pesquisa realizada apresenta uma coerência com os resultados rea

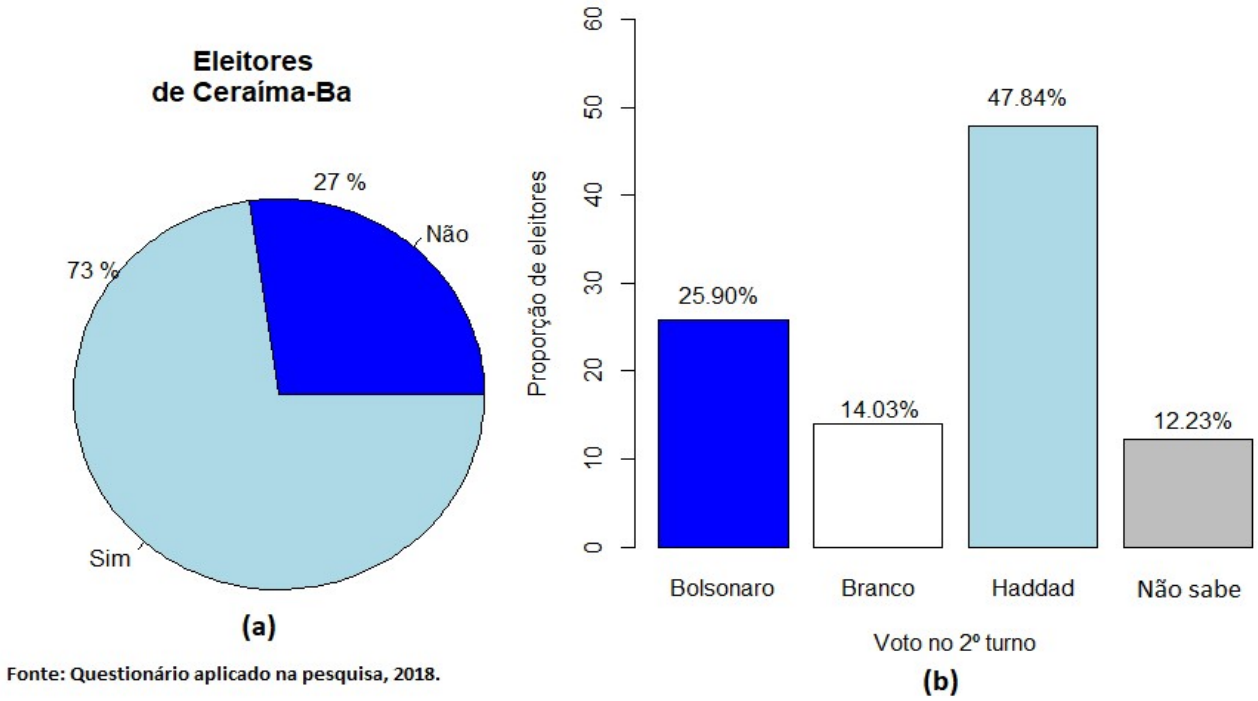


FIGURA 01. Proporção dos eleitores entrevistados segundo local de voto (a) e segundo o voto no 2º turno (b). Guanambi, 2018.

Tabela 1. Avaliação dos votos válidos no 2º turno, em relação ao sexo, à orientação política e à filiação dos eleitores de Ceraíma - BA. Intervalo de 95% de confiança (IC 95%) para a proporção de votos populacional e votos reais em Ceraíma. Guanambi, 2018.

Votos válidos no 2º turno	Pesquisa realizada em Ceraíma – BA.									Votos reais (%)
	Sexo (%)		Orientação política (%)			Filiação partidária (%)		Proporção de votos válidos (%)	IC com 95% para proporção (%)	
	Feminino	Masculino	Direita	Esquerda	Não sabe	Filiado	Não filiado			
Bolsonaro	11.04	24.02	14.29	1.95	18.83	1.95	33.12	35.06	[27.53; 42.60]	34,6
Haddad	32.47	32.47	15.58	18.83	30.52	5.19	59.74	64.94	[57.40; 72.47]	65,3
Total	43.51	56.49	29.88	20.78	49.35	7.14	92.86	100.00		

Fontes: Questionário aplicado na pesquisa, 2018. Pesquisa eleitoral, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados obtidos a partir dos questionários apontamos a consistência da pesquisa quando relacionado os dados obtidos com o resultado das urnas apuradas em Ceraíma. Além disso, apontamos também o quanto os conceitos de direita e esquerda, enquanto espectro político, parece confuso aos eleitores.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. Sistema político brasileiro*:* uma introdução. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

BARBETTA, P, A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. Estatística para cursos de engenharia e informática**.** Editora. Atlas 3º Ed. 2010;

BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2001.